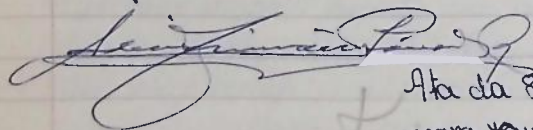


já estava muito bem analisado e explicado e que pedia apenas que a matéria fosse votada em discussão única. Ainda no encaminhamento da matéria falou o Vereador Manoel José de Carvalho, dizendo ter ouvido a leitura silenciosa do seu colega Vereador Adnail Póvoas, analisando a matéria de maneira clara e serena, tecendo-lhe elogios e à comissão pelo trabalho intenso que tiveram para a elaboração do substitutivo. Colocada em votação a Mensagem com o substitutivo, foi a mesma aprovada por seis votos a favor, zero votos contra e duas abstenções, dos Vereadores Adnail Póvoas e Manoel José de Carvalho, que, como declarou o Sr. Adnail Póvoas, estava certo de que a matéria seria aprovada com duas abstenções, votaria apenas simbolicamente, pedindo que o seu colega Manoel José fizesse o mesmo, afim de evitar suspeição de votos, em sendo funcionários municipais votando em causa própria. O Sr. Presidente colocou em votação a Mensagem sem o substitutivo que foi rejeitada por unanimidade. Não havendo quem quizesse fazer uso da palavra no pequeno expediente, foi encerrada a reunião, sendo marcada outra para o dia 30 do corrente. Ao que, para constar, foi lavrada a presente Ata que depois de lida e submetida a votos será aprovada na forma regimental.



Ata da 8ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de São João del-Rei, realizada no dia 30 de agosto de 1968.

Nos quinze dias do mês de agosto de mil novecentos e sessenta e oito, realizou-se a oitava reunião ordinária

da Câmara Municipal, presentes os Vereadores Adina  
 Il Guimarães Rôças, Hermes Araújo Ramos, Walter Sa-  
 res Cardoso, Otme Cardoso dos Santos, Emigdio Gon-  
 çalves Boutinho, Manoel José de Carvalho, Arthur Leveia  
 de Sá e Darcy Lopes de Barros, notando-se as ausências  
 dos Vereadores Euzandes Costa de Souza, Stelio Santos e  
 Erapacan Pimenta. Harendo número legal, o Vereador  
 Adnaíl Rôças assumiu a Presidência e considerou abor-  
 ta a reunião, procedendo a leitura da Ata, com a aquies-  
 cência do 2º secretário, ao término da qual, não harendo  
 quem quizesse discutir-la, foi aprovada por unanimida-  
 de. Do Expediente constou apenas requerimentos as-  
 sinado por diversos Vereadores, para convocação da câ-  
 mara, em regime extraordinário, durante o mês de  
 setembro. Como primeiro orador inscrito, usou da pa-  
 larca o Vereador Darcy Barros, dizendo inicialmente,  
 de sua missão e dever de lutar em prol da coletivida-  
 de, momentaneamente dos pescadores, ainda que isto se-  
 revista em desagrado para alguns. Denunciou as ire-  
 gularidades que se vêm verificando na lagoa de Ara-  
 suama, com o escoamento de resíduos cáusticos,  
 detritos, lama e demais elementos provenientes da Re-  
 finaria Nacional de Sal, fundamentando os seus argu-  
 mentos com a leitura de vários artigos do Código de Pesca  
 do Governo Federal. Sugerindo o represamento de tais  
 impurezas, para evitar o seu escoamento para a lha-  
 gôa, fato este que vem prejudicando os pescadores e o  
 peccado. Disse que sempre estará disposto a denun-  
 ciar e criticar as irregularidades que vierem a se  
 verificar em qualquer tempo, pois está na Câmara para defender  
 o povo, pois somos, afirmou, empregados do povo.  
 Concluiu a sua oração pedindo o envio de Ofício ao  
 chefe do Departamento de Recursos Naturais, decla-

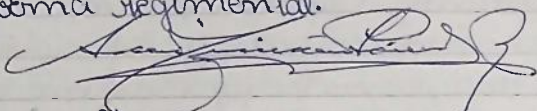


sendo que tais providências contra irregularidades devem começar pelos fortes. Como segundo orador falou o Vereador Walter Soares Cardoso, lamentando a atitude tomada por alguns Vereadores apresentando requerimento de convocação da Câmara para o mês de setembro, considerando a ausência na lista de matérias para discussão. Disse que não entendia o pedido de convocação, pois achava que as razões apresentadas não justificavam. Declarando-se contrário e dizendo ter conversado com o Presidente efetivo, pediu que não se surpreendessem nem uma possível apresentação de pedido de licença, pois se houvesse matéria importante, estaria disposto a comparecer. Defendendo sua posição como representante da população do Arraial do Cabo, protestou contra um artigo da Gazeta da Baía que fez alusão aos Vereadores cabistas, afirmou que nunca a lista sentiu a sua ausência quando da discussão de matérias importantes para a administração e interesse da coletividade. Dizendo de suas precárias condições de saúde, solicitou da Presidência permissão para retirar-se do plenário, no que foi atendido. Como último orador inscrito, falou o Sr. Arthur Sá, dizendo que mesmo sabendo que está pregando no deserto, pois em nada somos atendidos, continuará apresentando as suas reivindicações. Comentou o estado lamentável em que se encontram as vias de acesso ao Povoado de Nossa Senhora dos Anjos, após as obras ali realizadas pela Prefeitura que poderia fazer algo para melhorar a situação mesmo sabendo do embargo pelo Patrimônio Histórico. Apela para a Administração Municipal no sentido de resolver urgentemente o problema de estacion

namento de caminhões, determinando o local  
 apropriado, a fim de evitar os congestionamentos  
 que se vêm verificando, especialmente na rua  
 da Praia, com prejuizo constante para os pedestres.  
 Em aparte Vereador Manoel José solidarizou-se  
 com o orador pela oportunidade do assunto terem  
 tido. Finalizando o orador falou sobre as falhas que  
 vêm sendo cometidas nas obras de calçamento  
 de ruas em baixo eixo, sem o necessário planejamen-  
 to, resultando na construção de calçadas largas e  
 estreitamento das ruas, causando grande difi-  
 culdades para o trânsito. Trazendo o seu protesto,  
 apelou para que se modifique a maneira como  
 vem sendo tais obras de calçamento, que, em  
 futuras administrações poderão ser desfeitas, com  
 prejuizo para os cofres públicos. Da Ordem do Dia  
 consta apenas o projeto que considera de Utilidade  
 Pública o Gremio Recreativo e Cultural 1º de Maio dos  
 operários da Refinaria Nacional de Sal, que após ser  
 encaminhada pelo Ver. Manoel José, foi aprovada  
 por unanimidade. No pequeno espediente usou  
 da palavra o Vereador Manoel José, congratulando-  
 se com a Cia. Nacional de Alcalis pela passagem  
 do seu 25º aniversário, mesmo lamentando o  
 esquecimento da Direção em convidar a família  
 para as solenidades, desejou-lhe progresso e desen-  
 volvimento. Também falou brevemente pela passagem do  
 aniversário de morte do Presidente Getúlio Vargas  
 considerando o Pai dos Pobres e a falta que vem sen-  
 tindo a nação. Nada mais havendo a tratar o Sr.  
 Presidente considerou encerrada a reunião,  
 marcando outra para o dia 9 de setembro. Do  
 que fursa constar, mandou que se lavrasse a presen-



te Ata, que de pois de lida e submetida a votos, sera aprovada na forma regimental.



Ata da nona Reuniao Ordinaria da Camara Municipal de Boboia para encerramento do periodo ordinario de julho e agosto de 1968, realizada no dia 30 de agosto 1968.

Aos trinta dias do mes de agosto de mil novecentos e sessenta e oito, realizou-se a nona reuniao ordinaria da Camara Municipal, para encerramento do periodo ordinario de julho e agosto do corrente ano. Presentes os Vereadores Adhail Guimaraes Pivoas, Hermo de Araujo Ramos, Walter Soares Paredoso, Emigdio Gonçalves Coutinho, Manoel Jose de Carvalho, Olima Lade e dos Santos, Arthur Berra de Sa e Darcy Lopes de Almeida, ausente os Vereadores Graça Pimenta Stelio Santos e Emanoel Costa de Souza. Havendo numero legal, o Vereador Adhail Guimaraes Pivoas, no exercicio da Presidencia considerou aberto os trabalhos, reunindo aos seus pares as finalidades de tal reuniao, agradecendo a presenca de todos e convocando a Camara para o periodo de reunioes extraordinarias durante o mes de setembro vindouro em face do requerimento de convocacao apresentado. Franqueando a palavra para quem quizesse fazer uso e nao havendo niqum que o fizesse, foi encerrada a reuniao, marcando outra para o dia 9 de setembro. Do que, para constar, mandou que se lavrasse a presente Ata, que de pois de lida sera aprovada na forma regimental.

